2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

USO DE MAQUETES COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

Laura Mirela Pires Pavão (laura.pavao069@academico.ufgd.edu.br)

Ana Carolina Silva Ribeiro (anacaroliiina.77@gmail.com)

Pâmela Maria Terezinha dos Santos Silva (pamela.silva078@academico.ufgd.edu.br)

Aline Aparecida Borges do Amaral (alineborges.amaral2004@gmail.com)

Eduardo Lucas Terra Peixoto (eduardopeixoto@ufgd.edu.br)

O uso de maquetes é uma prática amplamente empregada ao longo das etapas escolares, com o objetivo de potencializar o aprendizado por meio de métodos mais didáticos e visuais. No entanto, surge a questão: será que essa mesma abordagem pode ser aplicada com eficácia no contexto universitário e no ambiente profissional? Essa reflexão motivou as ações desenvolvidas pelo PET Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados, que buscou estratégias para demonstrar, de forma clara e acessível, o papel do zootecnista no mercado de trabalho. Durante os eventos promovidos pelo grupo, como por exemplo o faculdades abertas da UFGD, foi realizado a confecção de maquetes como ferramenta pedagógica e didática. Essa abordagem permitiu exemplificar, de maneira visual, tanto a relevância do zootecnista no setor produtivo quanto o funcionamento dos sistemas de produção. Ao adotar maquetes, foi possível tornar conceitos teóricos mais palpáveis e facilitar a compreensão das atividades e responsabilidades do profissional de Zootecnia, aproximando o público alvo que foi os estudantes presente no evento do faculdades abertas, da realidade do mercado de trabalho. Além disso, a experiência proporcionou benefícios significativos para todos os envolvidos. A equipe responsável pela confecção das maquetes desenvolveu competências técnicas, trabalho em grupo e habilidades de planejamento e execução de projetos. Os membros que participaram da apresentação das maquetes também se beneficiaram, aprimorando sua capacidade de comunicação e de transmissão de informações complexas de maneira didática e acessível. Por

sua vez, a comunidade presente nos eventos teve a oportunidade de compreender de forma mais clara e objetiva o funcionamento dos sistemas de produção e a importância estratégica do zootecnista em diferentes áreas, como nutrição animal, manejo de rebanhos e produção sustentável. A utilização de maquetes, portanto, não apenas reforça a aprendizagem prática e visual, mas também constitui uma ferramenta de aproximação entre o conhecimento acadêmico e a realidade profissional. Essa prática promove engajamento, facilita a assimilação de conteúdos complexos e contribui para a valorização da atuação do zootecnista na sociedade. A experiência obtida pelo PET Zootecnia - UFGD evidencia que, a confecção de maquetes, é uma estratégia significativa para complementar a formação acadêmica e despertar maior interesse da comunidade externa, tornando o aprendizado mais dinâmico e interativo. Em síntese, a adoção de maquetes no contexto universitário e nos eventos de extensão representa uma ferramenta eficaz para demonstrar a importância do zootecnista no mercado de trabalho, além de fortalecer o vínculo entre teoria e prática, beneficiando tanto estudantes quanto a comunidade que participa dessas atividades. Agradecimento às instituições de fomento UFGD, FNDE.

Palavras-chave: ensino; maquetes; zootecnia.